

**A IMPORTÂNCIA DA MÃO DE OBRA QUALIFICADA PARA A PRODUÇÃO DE  
LEITE DE QUALIDADE EM UMA PROPRIEDADE ACOMPANHADA PELO  
PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)- MEDICINA VETERINÁRIA/  
AGRICULTURA FAMILIAR**

Robert Natalino das Chagas<sup>1</sup>

Anderson Bedin<sup>1</sup>

Andressa Carine Dalmutt<sup>1</sup>

Daniella Castro Bessani<sup>1</sup>

Diogo Cortese Foiato<sup>1</sup>

Elvis Herbele<sup>1</sup>

Franciele Fankhauser<sup>1</sup>

Gustavo Luiz Grave<sup>1</sup>

Guilherme David Rama<sup>1</sup>

Jeferson Toffoli<sup>1</sup>

Larisa Gobato<sup>1</sup>

Luiz Eduardo Pereira<sup>1</sup>

Rafael Moscon<sup>1</sup>

Ricael Brunetto<sup>1</sup>

Fernando Reimann Skonieski <sup>2</sup>

Fabiana Elias<sup>3</sup>

É sabido que o trabalho com gado de leite exige muito, é um trabalho árduo, normalmente começando de madrugada e praticamente sem descansos. Sábados, domingos, feriados são dias de trabalho como outro qualquer. A mão de obra para esta atividade está cada vez mais escassa. Na produção direcionada ao sistema de valorização pela qualidade com maior valor agregado por kg/leite e bonificações, oferecida por diversos laticínios, a importância de se ter mão de obra qualificada torna-se ainda maior. Sendo assim, obtém maior lucratividade quem tem mão de

---

<sup>1</sup> Discentes do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul- Campus Realeza. Bolsistas do grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. robertchagas@outlook.com, ander.bedin12@gmail.com, andressacd2011@hotmail.com, daniella\_bessani@hotmail.com, diogo.cortese@yahoo.com.br, elvisheberle@hotmail.com, fran\_fankhauser@yahoo.com.br, gustavo\_marchiori@hotmail.com, guigorama@hotmail.com, jeferson.toffoli056@gmail.com, larisagobato@hotmail.com, luizdupereira@hotmail.com, rafaelmoscon@hotmail.com, ricael-brunetto@hotmail.com.<sup>2</sup> Professor do curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul – Campus Realeza. Colaborador do grupo PET – Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. fernando.skonieski@uffs.edu.br

<sup>3</sup> Professorado curso de Medicina Veterinária, Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Realeza. Tutora do Programa de Educação Tutorial Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar. fabiana.elias@uffs.edu.br

obra treinada, motivada, capacitada nos diversos setores da atividade leiteira. Por meio de funcionários treinados ocorre melhoria da produção com qualidade. O grupo PET- Medicina Veterinária/ Agricultura Familiar da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) – Campus Realeza – PR, possui como intuito auxiliar e qualificar a mão de obra do produtor rural, assim como os funcionários da propriedade em relação ao manejo de ordenha, trabalhando com o Monitoramento da mesma, como nos procedimentos de limpeza dos equipamentos e do tanque de expansão, além de monitorar a CBT - Contagem Bacteriana Total e a CCS - Contagem de Células Somáticas. Este trabalho tem por objetivo relatar um exemplo de sucesso ocorrido em uma propriedade atendida pelo grupo PET, na qual por motivos pessoais e de saúde, os antigos funcionários solicitaram o afastamento da propriedade, porém nesse período de transição, as atividades relacionadas à produção leiteira deixaram a desejar, segundo o dono da propriedade. Com a chegada dos novos funcionários no mês de abril de 2016, o grupo PET buscou medidas simples de qualificação dos mesmos, como orientações sobre a realização de pré- enxague do equipamento de ordenha com água morna, lavagem do tanque de expansão com detergente alcalino todos os dias e com detergente ácido uma vez por semana, além do uso de pré-dipping antes da ordenha, papel toalha para a secagem dos tetos dos animais e pós-dipping após a realização da ordenha dos animais, medidas estas que não vinham sendo realizadas adequadamente pelos antigos funcionários. Após dois meses da troca de mão de obra e execução das orientações passadas pelo grupo, a propriedade obteve diminuição relativa dos dados relacionados à CCS e CBT, com a CCS diminuindo de 439(x1000/ml) para 263(x1000/ml) no primeiro mês e 232(x1000/ml) no segundo mês. Em relação à CBT, a contagem se encontrava em 328(1000UFC/ml), diminuindo para 23(1000UFC/ml) no primeiro mês e 11(1000UFC/ml) no segundo mês. Estes índices permanecem estáveis até o momento. Vale ressaltar que além das medidas simples repassadas pelo grupo aos funcionários, outro fato determinante para a melhoria na qualidade do leite da propriedade foi o interesse a motivação e a determinação dos novos funcionários em aprender e seguir executando um bom trabalho. Pode-se concluir que o trabalho extensionista do grupo PET na qualificação da mão de obra das propriedades atendidas vem apresentando bons resultados, tendo em vista que a pecuária leiteira é uma atividade movida a detalhes, portanto cabe ao trabalhador da atividade gostar e se dedicar muito, caso contrário às chances de insucessos serão grandes.

Palavras chave: Bovinos de leite. Qualidade do leite. Mão de obra. Trabalho extensionista.